

MAS afinal, de quem é esta voz?:ela respondeu a 20 milhões de telefonemas. Correio Popular, Campinas, 29 jul. 1979.

*Ela respondeu a 20 milhões de telefonemas.*

**Mas afinal,  
de quem é esta voz?**

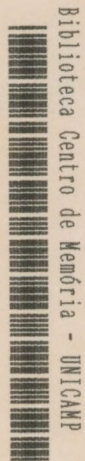
"Telesp informa: 17 horas e 22 minutos. Temperatura: 21 graus". Tem muita gente curiosa para saber como funciona este serviço fornecido pela Telecomunicações de São Paulo, pelo telefone 31-33-11. Alguns acham que é uma pessoa que fica atendendo os chamados, olhando sempre a hora no relógio e a temperatura no termômetro; outros querem saber de quem é a voz suave que fornece as informações; outros ainda perguntam-se, divertidos, se ela será loira ou morena.

Na verdade, o nome "dela" é Audichron, um aparelho que não lembra, nem de longe, uma loira ou morena. E' sisudo e frio, porém, eficiente. Ele veio para Campinas, importado dos Estados Unidos, e começou a funcionar em abril de 1976, tendo atendido, até hoje, quase vinte milhões de ligações.

Atualmente, o "hora certa", como é chamado dentro da Telesp, atende uma média de 23 mil ligações diárias, mas esse número já chegou a 40 mil, mais precisamente nos dias 29 e 30 de junho deste ano, quando houve uma inversão térmica com mudança brusca de temperatura. Conforme informações da empresa, a média de chamados vem aumentando gradativamente, em maior proporção do que o aumento da rede de assinantes, "o que demonstra o serviço que vem sendo prestado pelo aparelho".

Existem também os horários mais movimentados, quando o número de ligações aumenta expressivamente. Segundo nos falou o encarregado do "hora certa", os horários de "pico" são de 7 a 8 horas da manhã, "por causa da preocupação em não perder a hora no emprego", de 10 a 11:30 horas, "para ir almoçar", e de 17 a 19 horas, "para não perder o jantar". Mas o aparelho funciona 24 horas por dia e, ainda conforme as declarações do encarregado, nunca

CMUHE013797



Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP

parou nem apresentou defeitos. Só se mexe nele para manutenção.

### COMO FUNCIONA

Um dos engenheiros da Telesp explica como funciona o aparelho, não sem antes perguntar se o repórter queria conhecer a "loira": "O aparelho tem três rolos de fita magnética, onde estão gravados hora e minuto, no primeiro; as palavras "Telesp informa" e "temperatura", no segundo; e todas as temperaturas contidas numa escala que vai de 40 graus negativos até 50 positivos, no terceiro. As cabeças de gravação nas três fitas estão constantemente lendo as informações. A fita mais simples é aquela onde estão gravadas apenas as palavras "Telesp informa" e "temperatura". Em seguida vem a fita que contém a gravação de todas as temperaturas dentro daquela escala. A mais sofisticada é a fita da hora e minuto, que na verdade é um relógio elétrico, onde não existem ponteiros para serem vistos com o olho, mas sim gravações que não lidas através de uma cabeça magnética".

A informação da temperatura, porém, também exige um equipamento mais sofisticado, como explica o engenheiro: "Existe um termômetro no último andar deste prédio, que é sensível à mudança de temperatura através de uma resistência. Ele emite um sinal elétrico contendo a mensagem que diz quantos graus apresenta a temperatura. Esse sinal elétrico é decodificado (traduzido) num cartão (circuitos) que, por sua vez, posiciona a cabeça de leitura da fita exatamente no lugar onde está gravada aquela temperatura".

A informação, portanto, é precisa, pois tudo é automático e o relógio é acertado mensalmente com o relógio atômico do Observatório Nacional Valongo, do Rio de Janeiro. Cada Informação completa dura 15 segundos e a mu-

dança para o minuto seguinte é feita depois de quatro informações. O aparelho está equipado com 12 troncos, ou seja, pode fazer 12 ligações simultâneas.

### SURPRESA

Uma curiosidade e uma informação. A curiosidade é que o aparelho de Campinas tem ligação direta com São Paulo e fornece essas informações de hora e temperatura aos habitantes da capital. E' que Campinas foi escolhida pela Telesp para ser a cidade-piloto na implantação do serviço no Estado. Ainda mais: só existe outro aparelho similar no país, que está em Florianópolis, Santa Catarina, mas que não informa a temperatura. Depois do teste, a empresa já adquiriu mais cinco aparelhos, a serem instalados na capital e em cidades do interior paulista.

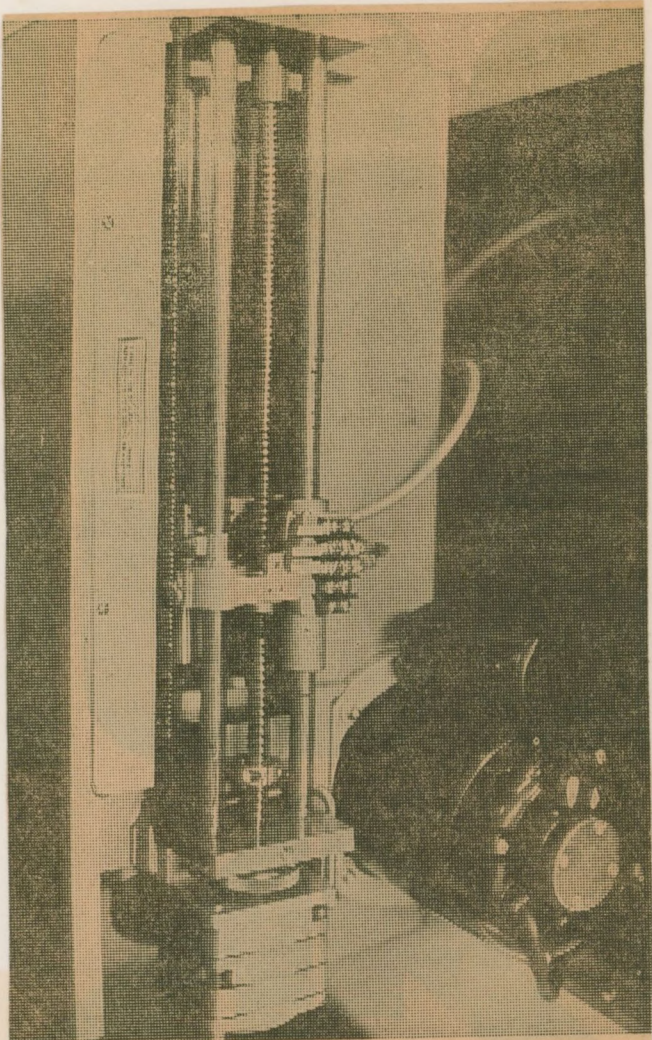
A informação é que o número atual, 31-33-11, é provisório e até o fim do ano deverá ser adotado um novo código, aliás padronizado pela Telebrás. Sabe-se que será de apenas três números, para facilitar a memorização e também, tornar as operações mais rápidas.

Há ainda o lado engraçado do assunto, que são expostos aqui pelo encarregado do "hora certa": "Já houve uma ligação para um número da Telesp, de assinantes perguntando a hora, logo depois pensando que essa informação é dada em qualquer dos telefones da empresa. Outro caso é de pessoas que agradecem no final da mensagem, pensando que estão falando realmente com alguém".

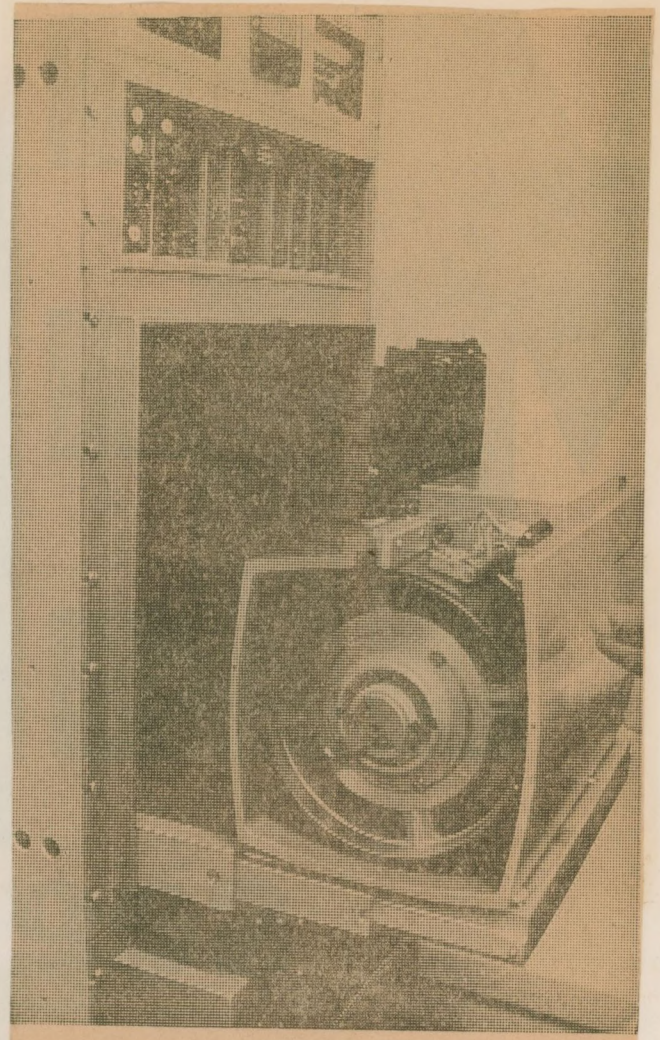
Agora, a surpresa prometida no sub-título. Vocês vão saber quem é a dona da voz na gravação. Mas podem "tirar o cavalo da chuva". A gravação foi feita nos EUA e a voz é de uma locutora da Rádio Voz da América, que mora em Washington.

MAS afinal, de quem é esta voz?: ela respondeu a 20 milhões de telefonemas. Correio Popular, Campinas, 29 jul. 1979.

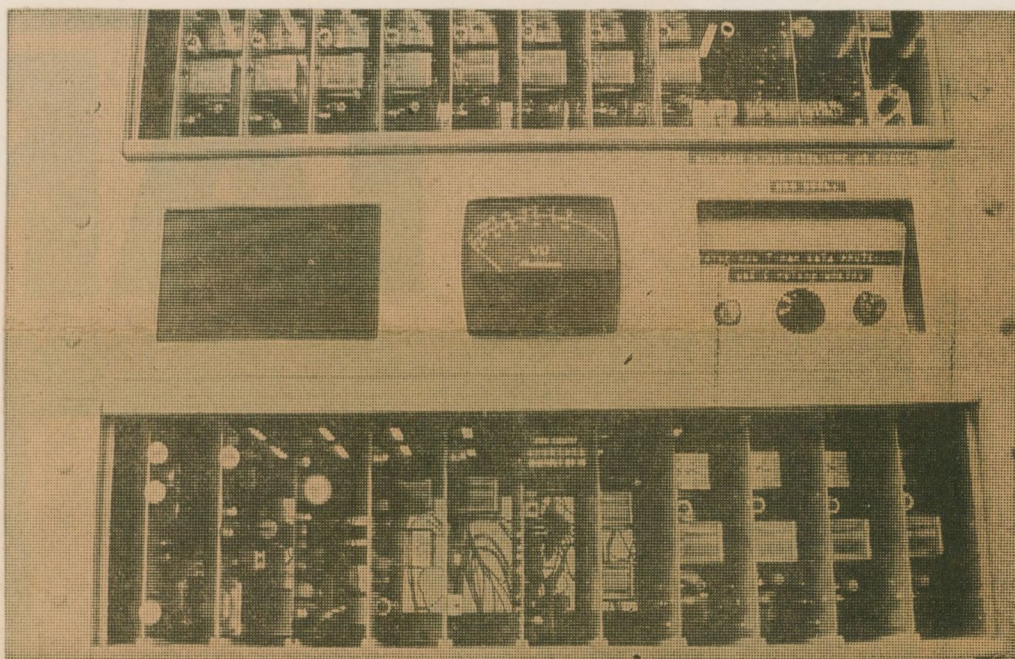
13797



Aqui está a gravação das temperaturas, na escala de menos 40 a mais 50



Este é o relógio elétrico, onde estão gravados horas e minutos



Os cartões, que decodificam o sinal do termômetro

MAR atinal, de quem é esta voz? Ela responde a 20 milhões de leitores.  
Correio Lavoura, Campinas, 29 jul. 1972.

F 94-51



A "loira", de corpo inteiro

2

